

Sondagem Industrial Nordeste: aumenta a produção, mas otimismo é menos intenso

A pesquisa “Sondagem Industrial”, publicada mensalmente pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), busca identificar o desempenho recente e as expectativas dos empresários para os próximos seis meses. Seus índices comumente variam de 0 a 100 pontos, considerando os 50 pontos como uma linha divisória entre resultados positivos e negativos, em relação ao mês anterior.

Em âmbito nacional, a pesquisa destacou que, na passagem de fevereiro para março, houve aumento no índice de evolução da produção industrial (de 46,5 pontos para 55,2). Acima dos 50 pontos, indica crescimento na produção, o que é considerado como um resultado esperado para o período. O índice de evolução do número de empregados ficou estável (em 49,6 pontos), apontando para a manutenção no número de empregados entre fevereiro e março de 2018.

Por sua vez, a UCI (Utilização da Capacidade Instalada) subiu 2 pontos percentuais (p.p.), de fevereiro (64%) para março (66%). Apesar do aumento, assinala 3 p.p. abaixo da média histórica para o mês (69%), de acordo com a série mensal iniciada em 2011.

Quanto aos índices de expectativa da indústria nacional, captados durante o mês de abril, o de quantidade exportada foi o único que não recuou, passando de 55,3 para 55,4 pontos. Apesar das reduções nos demais, todos continuaram acima da linha dos 50 pontos, indicando otimismo dos empresários para os próximos 6 meses, ainda que em menor intensidade: demanda (58,4), compra de matérias-primas (56,0) e número de empregados (50,8). O índice de intenção de investimento caiu pelo segundo mês consecutivo, passando de 53,3 (março) para 52,9 (abril), porém continua superando sua média histórica (48,0), na série mensal iniciada em novembro de 2013.

Também no Nordeste, o desempenho da atividade industrial, em março de 2018, foi de crescimento, frente ao mês de fevereiro. O Gráfico 1 aponta que, após três meses consecutivo abaixo dos 50 pontos, o índice de produção regional passou para 53,5 pontos, registrando aumento da produção em relação ao mês anterior. O índice de número de empregados da Região caiu de 48,0 para 47,5 pontos, em março, assinalando maior intensidade na queda do número de empregados em relação ao mês passado.

A UCI subiu 1 p.p. em março, passando para 66%. Neste patamar, fica 4 p.p. abaixo da média histórica para o mês (70%) e 8 p.p. inferior ao pico de março, ocorrido nos anos de 2011 e 2012 (74%), na série iniciada em janeiro de 2011. Estes percentuais expõem a elevada ociosidade da indústria nordestina.

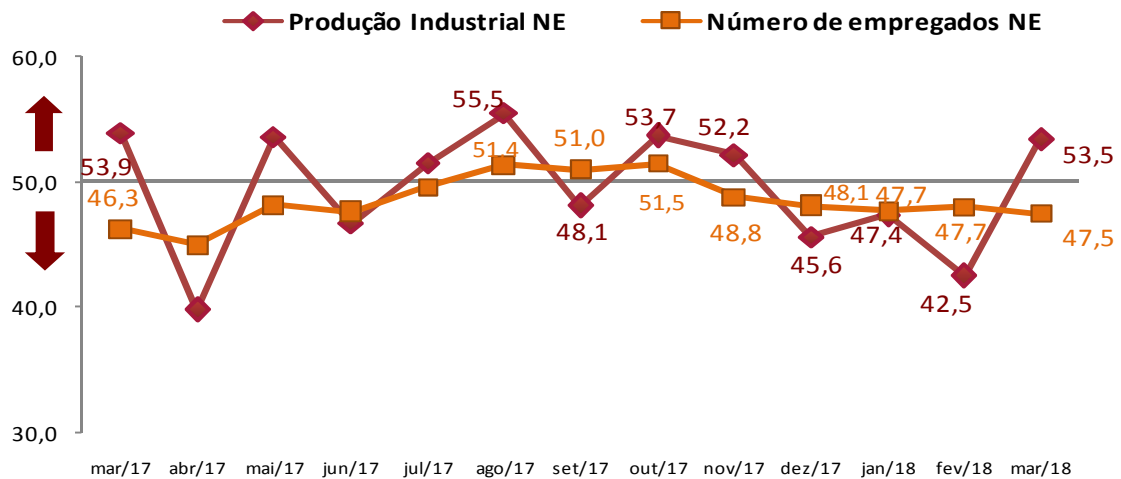
Assim como em âmbito nacional, o índice de expectativa de quantidade exportada dos empresários da Região foi o único que cresceu (52,4 para 53,7 pontos), entre março e abril. Apesar das reduções nos demais, o de demanda (58,9 para 57,9) e o de compra de matérias-primas (54,8 para 54,7) continuaram acima dos 50 pontos, indicando otimismo para os próximos 6 meses, ainda que menos intenso. Embora menor, o índice de expectativa do número de empregados (de 50,0 para 49,8) permanece próximo à linha divisória, apostando que não haverá demissões (Gráfico 2). O índice de intenção de investimento subiu, passando de 55,5 (em março) para 56,3 (em abril) e continua superando sua média histórica (49,8), na série mensal iniciada em novembro de 2013.

Alguns dos índices que medem as condições financeiras da indústria nordestina recuaram entre o 4º trimestre de 2017 e o 1º trimestre de 2018. Abaixo dos 50 pontos, revelam maior descontentamento das empresas no período: situação financeira (de 49,6 para 48,0) e lucro operacional (45,5 para 42,8). O índice de acesso ao crédito (37,4 para 39,7) foi o único que subiu, porém, ainda muito distante da linha divisória, indica que a indústria segue com dificuldade de acesso ao crédito.

A elevada carga tributária (conforme 42,6% das empresas) e a falta de demanda interna (34,5%) foram apontadas como os dois principais problemas enfrentados pela indústria do País, no 1º trimestre de 2018. Passando da 7ª para a 3ª colocação, posicionou-se a falta ou alto custo da matéria-prima (23,1%).

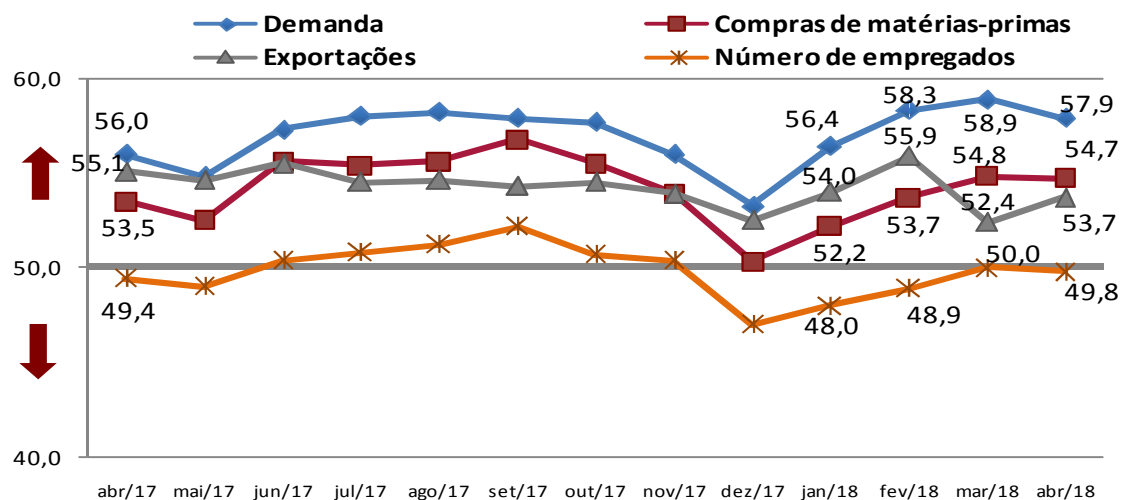
Autora: *Liliane Cordeiro Barroso*, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Índices de evolução da produção e do número de empregados na indústria - Nordeste - mar/2017 a mar/2018. Base: mês imediatamente anterior - Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos¹



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da CNI. Nota: (1) Valores abaixo dos 50 pontos indicam queda na produção e/ou no número de empregados, frente ao mês anterior. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a queda. Valores acima de 50 pontos indicam elevações em relação ao mês anterior.

Gráfico 2 - Índices de expectativas - Nordeste – abr/2017 a abr/2018. Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos¹



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da CNI. Nota: (1) Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento para os próximos seis meses. Abaixo dos 50 pontos, a expectativa é de queda para os próximos seis meses.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.